

ABC

DIÁRIO de ANGOLA

DIRECTOR
MANUEL MONTEIRO CARNEIRO
(Engenheiro)
CAIXA POSTAL 1245 — TELEFONE 9142 — PREÇO AVULSO: 2500

FUNDADOR
MANUEL MACHADO Saldanha

A EUROPA A CAMINHO DA SUA UNIDADE

BRUXELAS, 21 — O acordo realtado entre os países europeus que compõem o Mercado Comum, em seu conteúdo, vai além da agricultura e um desequilíbrio perigoso do conjunto da sua agricultura — recusa certas compensações financeiras que os países da CEE fizeram ao Irão (253.5 frs.), a Iugoslávia (410 frs.) o milho (445 frs.) e o trigo duro (415 frs.).

— Os países, cujos preços deverão

A FORD
NÃO FARÁ
NOVOS DONATIVOS
aos africanos hostis
A PORTUGAL

LISBOA, 21 — A Ford Lisboa distribuiu à Imprensa metropolitana o comunicado seguinte:

A Ford Lisboa S.A.R.L. foi recentemente envolvida nas críticas feitas ao seu desenvolvimento pelo Dr. Francisco Pinto da Costa, ministro da Economia, por causa de existir ligação entre a Organização Ford e sua Fundação. De facto, a Fundação Ford é uma instituição com-

(Conclusão na 7.ª pág.)

Carta do Sr. Cap. Telo
sobre radiodifusão
em resposta a Leonel Cosme

LUANDA, 21 — Do sr. capitão António Telo, vogal do Conselho Legislativo e presidente da D.E.C. (Declaração de Comunicações) da Sá da Bandeira, receberam o pedido de publicação a seguir contida:

— Sr. Director do Jornal «ABC» —
Diário de Angola.
Nos números destes Jornais de 13 e 14 de corrente, foram-me dirigidas duas cartas, uma de Leonel Cosme, Sr. Largo Coimbra, funcionário do Real Clube da Hulla. Como nessa carta se procura

comentário o que recentemente disse no Conselho Legislativo e não foi acompanhado pelo arredendo do Largo Coimbra, que o certo é que os leitores desse periódico falam induzidos em erro por desconhecimento completo do assunto e particularmente da radiodifusão, que concluíram que não se condiziam com a realidade, rogo a V. a subida finosa de fazer público no lugar que entender mais conveniente o que efectivamente disse na sessão

(Conclusão na 6.ª pág.)



Na região de Entendido-Bela realizaram-se, recentemente, exercícios militares do Exército português. Na gravação os altos mandos assistem ao reboamento de granadas disparadas sobre uma aldeia simbólica.

O «CORONELISMO» GOIANO e a contra-revolução brasileira

S. PAULO (Desembro) — Por Marta Pragana. Especial para «ABC». — Se recentemente os animos em Goiânia estiveram exaltados, não é porque a avó, com graves algemas costas que por várias semanas se apresentaram rebeldes. A primeira das duas, dona Maria de Lourdes, de 76 anos, pertencia ao grupo de revolucionários do ex-governador Mário Borges, pôs só à disposição de ouvidoria observar qual era o resultado da «contra-revolução».

Para se achar com mais facilidade o verdadeiro conteúdo do episódio o preciso ver mais longe, lembrando que Mário Borges pertence a uma família que há longos anos transformou o Brasil.

Por volta de 1950, quando o vice-presidente da República para o Brasil, o general Otávio Saraiva, que era membro do Conselho do Mercado Comum, veio a São Paulo para inspecionar as estradas federais, Mário Borges e outros dirigentes políticos locais, sobretudo o ex-governador Tomaz de Almeida e da Itália. Estas compensações seriam, então, degradantes, antes de desaparecerem, para o Brasil. A pressão sofreu da Europa, que virá o preço do seu trigo balançar de onça para quinze por cento, cobiçou 500 milhões de reais em 200.000 milhas quadradas de terra.

Em vez disso, o preço do trigo baixaria de onça por cento, as compensações seriam respectivamente de 200.000 milhas quadradas e 400 milhões de reais.

O Brasil respondeu tomando a iniciativa: a partir de 1957, as subvenções para o consumo das exceções de cereais — cláusula que favorecia particularmente a Alemanha — seriam eliminadas, caso que necessitasse de encargos a mundos pelo Fundo Europeu que pode pagar até 90% das suas aquisições por um lado pelas taxas recebidas sobre todos os gêneros agrícolas importados de países estranhos ao Mercado Comum — que constituiria a sanção financeira de pre-

tado de Goiânia em feudo próprio (pelo pai e o senador Pedro Ludoviko, que no final comandou a política, através do seu grupo de amigos). O resultado é evidentemente de conquista mas não é a instituição que representa e defende os interesses dos poderosos e, em particular, o Poder Agropecuário, que é o que é, desde sempre, o que é.

Com Leonel Brizola, foi, depois, um dos maiores aliados de Goiânia, quando esse assumiu a presidência da República. Logo a seguir fundou, com

(Continua na 6.ª página)



(Conclusão na 6.ª pág.)

COMÍCIO EM PARIS contra as armas nucleares

PARIIS, 21 — «Não há bombas beauté», declarou Claude Bourdet, secretário da Comissão francesa para a non-proliferation nuclear.

Em nota divulgada aí, alerta o dr. André Bourdet, diretor que aqueles que criaram a força multilateral continuam a influenciar a política alemã, e através dela a política internacional, a favor de uma multilateral pacífica que está estendendo o seu domínio.

Em negociação, o inglês Brockway protestou contra as armas nucleares, que são — disse — elmas blasfêmias contra a criação.

Em negociação, Jean Rostand, presidente honorável do Movimento para o Desarmamento, declarou: «O homem de ciência deve sentir-se aqui como mortal, mas deve sentir-se também um homem de honra devido a um imenso amor ao seu trabalho.

A propósito das experiências nucleares, Jean Rostand afirmou: «Todas

os Estados possuidores de armamento nuclear são criminosos de guerra em termos de autoridade moral.

A segurança do planeta é inversamente proporcional ao número dos bômbas.

A avenida, Jean Rostand insurgiu-se contra a moral ajetionada francesa e alemã, que vê multilateralismo como uma estratégia para obter o direito do sul-oeste sóbrios — E.

A SEMANA

Per malas, estendemos à maior vinhedo da terra não é possível negar, hoje, o cristão «A Semana» que habitualmente publicamos nas nossas edições distribuídas às segundas-feiras.

No Paiz, das Esmeraldas, em Goiânia, Mauro Borges fala aos seus desempenhados.

EXECUTADO PELOS PATRIOTAS O SECRETÁRIO do governador de Goa

NOTA FORTE, 21 — As autoridades de ocupação indiana em Goa estão cada vez mais preocupadas com a actividade anti-indiana dos elementos indonésios. Esta tarde, os agentes de inteligência e os chefões diplomáticos ligados às representações oficiais de Nova Deli na ONU e no Washington. A par da embaixada de representante indiano colonizado habitante de Goa, Dr. D. G. Dixit, campanha que, segundo informa-
ções dignas de crédito, está a ser conduzida com extrema violência e selvageria, com o objectivo de extinguir o nome Camacan (Saligao) do governador de Goa, Dayanand Banerjee, ter sido executado no passado dia 12.

(Conclusão na 6.ª pág.)

Prémio Mota Veiga

Em sessão solene
a que preside
um representante do governador do Distrito
vão ser hoje entregues os dois prémios
atribuídos este ano

LUANDA, 21 — Como tempo anun-
ciado, esta noite, pelas 21,30, na sala de sessões do Museu de Angola, o sr. governador do Distrito de Benguela, sr. representado, fará a entrega dos dois prémios D. Maria José Abrantes

da Mota Veiga, atribuídos em 1963. A sessão será ilustrada com uma palestra preferencial pelo ministro das Relações Exteriores, Dr. Antônio de Oliveira Soares, e pelo general E. Eurico da Mota Veiga, homem de profunda ligação a Angola, que já serviu de consultor da Mota Veiga, a organizar o certame.

Depois deste Prémio, terá sido ganho, em 1962, por um grupo dirigido por que teve o nome de «Jardim». Pelos resultados de Jardim — pelo ex-soldado Sr. Sáenz António, com o seu trabalho «A Sociedade Angolana

(Continua na 5.ª página)

Um piso para cada fim!
VULCAP — LUANDA
C. P. 2160 — TELEF. 4233



